

As Casas da Rua das Flores – Caracterização e Salvaguarda

Rui Póvoas & Joaquim Teixeira

Universidade do Porto

O edificado doméstico da cidade antiga, embora anónimo, constitui-se um repositório vivo de séculos de história, não apenas urbana e arquitectónica, mas também cultural, o qual cumpre proteger e valorizar para o poder legar às futuras gerações, no melhor da sua autenticidade.

É sabido que qualquer cidade sofreu variadas mutações ao longo da sua história, porém, as transformações daí resultantes nunca foram tão rápidas e destruidoras como aquelas que se iniciaram ao longo do século passado até à actualidade.

Em face da actual emergência ambiental, o edificado histórico já não pode ser apenas entendido pelos seus valores patrimoniais e como um encargo na sua manutenção, mas antes como um legado cuja salvaguarda e valorização adequadas contribuirão para um futuro ambientalmente sustentável da humanidade.

Propõe-se apresentar uma caracterização genérica da casa urbana do Porto, apoiada em exemplos localizados na Rua das Flores, destacando os seus aspectos funcionais, estéticos e construtivos, considerados elementos de valor patrimonial, tal como chegaram até nós, concluindo com uma avaliação crítica da reabilitação recente deste edificado.

Palavras-chave / Keywords:

Edificado doméstico; Património; História da construção; Reabilitação; Sustentabilidade.

RUI PÓVOAS. Professor Catedrático da Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto (FAUP). Coordenador do grupo de investigação Património da Arquitectura, da Cidade e do Território do Centro de Estudos de Arquitectura e Urbanismo (CEAU).

Agregado em Arquitectura pela Universidade do Porto (2014), Doutor em Engenharia Civil pela Universidade do Porto (1991), Mestre em Engenharia Estrutural pela Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (1985) e Licenciado em Engenharia Civil pela Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (1977).

Docente da FAUP desde 1986. Entre 1978 e 1986, foi docente da 2.ª Secção (Arquitectura) da Escola Superior de Belas-Artes do Porto. A sua actividade docente estendeu-se ainda a outras Instituições do Ensino

Superior Público, designadamente, Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, Escola de Engenharia da Universidade do Minho e Escola de Ciências e Tecnologia da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, através de colaborações pontuais, maioritariamente no âmbito de cursos de nível pós-graduado.

A actividade de investigação desenvolvida integrou-se, numa fase inicial, no domínio da Mecânica Computacional e, mais especificamente, no estudo e desenvolvimento de modelos numéricos direccionados para a análise não-linear de estruturas de betão.

Actualmente, os interesses de investigação inscrevem-se, fundamentalmente, na área da Conservação e Reabilitação de Edifícios Antigos, incidindo, em particular, no estudo do sistema construtivo e estrutural da casa burguesa do Porto, de entre os séculos XVII e XIX, visando o estabelecimento de metodologias de intervenção direccionadas para a sua reabilitação, bem como em temas que se inscrevem no domínio da História da Construção.

JOAQUIM TEIXEIRA é licenciado em Arquitectura (1995), pela Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto, onde exerce actividade docente (desde 1998) e de investigação.

Actualmente, é Professor Auxiliar da UC Construção I e integra o grupo de investigação Património da Arquitectura, da Cidade e do Território (PACT), do Centro de Estudos de Arquitectura e Urbanismo (CEAU). A sua actividade pedagógica estende-se ainda ao curso de Estudos Avançados em Reabilitação do Património Edificado, da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto e a várias acções de formação realizadas no âmbito da participação no livro “Manual de Apoio ao Projecto de Reabilitação de Edifícios Antigos” (FEUP/OERN, 2012).

A sua área de investigação tem-se centrado nas temáticas relacionadas com a salvaguarda e valorização do edificado corrente de valor patrimonial, de onde se destacam o Trabalho de Síntese “Descrição do Sistema Construtivo das Casas Burguesas do Porto entre os séculos XVII e XIX – Contributo para uma História da Construção Arquitectónica em Portugal” (2004) e a Tese de Doutoramento “Salvaguarda e Valorização do Edificado Habitacional da Cidade Histórica. Metodologia de Intervenção no Sistema Construtivo da Casa Burguesa do Porto (2014).

Tem participado em vários congressos, nacionais e internacionais, com comunicações e artigos publicados. Entre 1997 e 2008 desenvolveu diversa actividade de projecto, abrangendo intervenções em edifícios existentes e obra nova, da qual se destacam o Centro de Estágios (1997-2000) e a Reabilitação do Edifício Sede (2000) do Conselho Distrital Norte da Ordem dos Advogados; várias intervenções no Lar da Terceira Idade da Santa Casa da Misericórdia de Espinho (2001-07); Casa em Baião (2000-05) e a Casa em Avintes (2006-08).